

Exame Final Nacional de Filosofia

Prova 714 | Época Especial | Ensino Secundário | 2019

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos itens integrados em grupos com percursos alternativos, se forem apresentadas respostas a itens de percursos diferentes, apenas será classificada a resposta que surgir em primeiro lugar. A todas as outras respostas será atribuída a classificação de zero pontos.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho.

Nos itens de resposta restrita e nos itens de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por parâmetros. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem os termos ou as interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No item de resposta extensa que envolve capacidades de problematização e de argumentação, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros: (A) – Problematização; (B) – Argumentação a favor de uma posição pessoal; (C) – Adequação conceptual e teórica; (D) – Comunicação. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Se não for atingido o nível 1 de desempenho num dado parâmetro, a classificação a atribuir a esse parâmetro é zero pontos. O parâmetro (D) – Comunicação só é classificado se for atingido o nível 1 de desempenho em, pelo menos, um dos outros parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Item	Chave	Pontuação
1.	(C)	8
2.	(A)	8
3.	(B)	8
4.	(B)	8
5.	(B)	8
6.	(A)	8
7.	(D)	8
8.	(C)	8
9.	(A)	8
10.	(D)	8

GRUPO II

PERCURSO A

1. 12 pontos

Apresentação do silogismo na forma padrão:

Alguns marceneiros são pessoas com (OU que revelam) um sentido estético muito apurado.

Todos os marceneiros são pessoas que trabalham a madeira.

Logo, algumas pessoas que trabalham a madeira são pessoas com (OU que revelam) um sentido estético muito apurado.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta o silogismo na forma padrão (apresenta ordenadamente a premissa maior, a premissa menor e a conclusão), eliminando todos os aspetos irrelevantes (ver nota).	12
1	Apresenta o silogismo, distinguindo a conclusão das premissas e eliminando todos os aspetos irrelevantes, mas não o apresenta na forma padrão (apresenta a premissa menor antes da premissa maior) (ver nota).	6

Nota – Caso as proposições não sejam apresentadas na sua forma padrão (por exemplo, caso se escreva «Os marceneiros trabalham a madeira», em vez de «Todos os marceneiros são pessoas que trabalham a madeira»), a resposta não é desvalorizada.

2. 12 pontos

Apresentação da proposição solicitada:

– Alguns bombeiros não são egoístas.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta a proposição que validamente se infere das proposições dadas (ver nota).	12
1	Escreve uma proposição universal negativa com os termos da proposição solicitada (por exemplo, escreve «Os bombeiros não são egoístas»), ou escreve uma proposição particular afirmativa com os termos da proposição solicitada (por exemplo, escreve «Muitos bombeiros são egoístas») (ver nota).	6

Nota – Caso a proposição apresentada seja «Muitos bombeiros não são egoístas», a resposta não é desvalorizada.

PERCURSO B

1. 12 pontos

Formalização do argumento:

Dicionário:

P: A Luísa estudou turismo.

Q: A Luísa estudou teatro.

Formalização:

$\neg (P \wedge Q)$

$\therefore P \vee Q$

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Formaliza o argumento e apresenta o dicionário utilizado.	12
1	Formaliza o argumento, mas apresenta o dicionário utilizado com incorreções (por exemplo, escreve «P: estudar turismo» e «Q: estudar teatro»).	6

2. 12 pontos

Apresentação da proposição solicitada:

– Aristides de Sousa Mendes era altruísta.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Apresenta a proposição que validamente se infere das proposições dadas.	12
1	Escreve a expressão «Era altruísta».	6

GRUPO III

1. 16 pontos

Indicação do solicitado:

– Kant e Mill não divergiram na avaliação moral do ato do soldado / ambos condenariam o ato do soldado.

Justificação:

– de acordo com Kant, o ato do soldado constitui uma violação do dever (absoluto) de proteger a vida de pessoas inocentes e, por isso, é imoral/condenável; o ato do soldado resulta de uma cedência às inclinações, como o amor de si/o receio de perder a sua vida (tratando-se o soldado a si mesmo, desse modo, apenas como meio);

– de acordo com Mill, o ato do soldado diminui o saldo de felicidade, que previsivelmente será menor do que seria caso o soldado cumprisse a sua obrigação de colaborar na operação; o ato do soldado resulta de, erradamente, ele atribuir mais importância à sua felicidade pessoal do que à felicidade agregada.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Indica corretamente que Kant e Mill não divergiram na avaliação moral do ato do soldado. Justifica, de modo completo e preciso, que tanto Kant como Mill condenassem o ato do soldado.	16
3	Indica corretamente que Kant e Mill não divergiram na avaliação moral do ato do soldado. Justifica, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, que tanto Kant como Mill condenassem o ato do soldado.	12
2	Indica corretamente que Kant e Mill não divergiram na avaliação moral do ato do soldado. Justifica, parcialmente e com imprecisões, que tanto Kant como Mill condenassem o ato do soldado. OU Indica corretamente que Kant e Mill não divergiram na avaliação moral do ato do soldado. Justifica de modo incompleto, explicitando adequadamente apenas a perspectiva de Kant ou apenas a perspectiva de Mill acerca do valor moral das ações.	8
1	Indica corretamente que Kant e Mill não divergiram na avaliação moral do ato do soldado e que ambos condenariam o ato do soldado. Não justifica que tanto Kant como Mill condenassem o ato do soldado, ou apresenta conteúdos que, embora corretos, não constituem uma justificação adequada de que tanto Kant como Mill condenassem o ato do soldado. OU Não indica que Kant e Mill não divergiram na avaliação moral do ato do soldado, nem indica que ambos condenariam o ato do soldado, ou indica, incorretamente, que Kant e Mill divergiram na avaliação moral do ato do soldado e que apenas um deles condenaria o ato do soldado, ou indica, incorretamente, que nem Kant nem Mill condenariam o ato do soldado. Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, refere que, de acordo com a ética de Kant, são moralmente corretas as ações praticadas por dever, ou que, de acordo com a ética de Mill, são moralmente corretas as ações que aumentam o saldo de felicidade).	4

2. 16 pontos

Indicação do solicitado:

- iria escolher a sociedade A.

Justificação:

- desconhecendo que posição teria como resultado da lotaria natural e da lotaria social, teria de considerar a possibilidade de ser a pessoa mais desfavorecida;
- por conseguinte, escolheria a sociedade que maximizasse o acesso aos bens primários da pessoa mais desfavorecida;
- o grau de acesso aos bens primários da pessoa mais desfavorecida é maior na sociedade A do que na sociedade B.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Indica corretamente que, de acordo com a teoria da justiça de Rawls, escolheria a sociedade A. Justifica, de modo completo e preciso, a escolha da sociedade A.	16
3	Indica corretamente que, de acordo com a teoria da justiça de Rawls, escolheria a sociedade A. Justifica, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, a escolha da sociedade A.	12
2	Indica corretamente que, de acordo com a teoria da justiça de Rawls, escolheria a sociedade A. Justifica, parcialmente e com imprecisões, a escolha da sociedade A.	8
1	Indica corretamente que, de acordo com a teoria da justiça de Rawls, escolheria a sociedade A. Não justifica a escolha da sociedade A, ou apresenta conteúdos que, embora corretos, não constituem uma justificação adequada da escolha da sociedade A. OU Não indica que, de acordo com a teoria da justiça de Rawls, escolheria a sociedade A, ou indica, incorretamente, que, de acordo com a teoria da justiça de Rawls, escolheria a sociedade B. Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, refere que os mais desfavorecidos devem ser beneficiados, ou que a riqueza deve ser distribuída de modo a beneficiar os menos favorecidos).	4

Cenário de resposta

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Indicação do princípio de justiça de Rawls que é posto em causa no texto apresentado:

– princípio da diferença.

Justificação:

- o princípio da diferença obriga a uma distribuição da riqueza de modo a beneficiar tanto quanto possível os mais desfavorecidos;
- para isso, o sistema fiscal apropria-se de uma parte dos rendimentos de quem escolhe trabalhar mais horas para adquirir «bens e serviços adicionais»;
- mas é tão ilegítimo o sistema fiscal apropriar-se de uma parte dos rendimentos de quem escolhe trabalhar mais horas como seria ilegítimo apropriar-se de «uma parte do lazer de uma pessoa»;
- por conseguinte, não havendo diferença entre os dois casos, é discutível que uma sociedade justa seja aquela que se encontra organizada de modo que o rendimento obtido pelos mais produtivos beneficie o mais possível os mais desfavorecidos.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Identifica corretamente o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado (ver nota 1). Justifica, de modo completo e preciso, que o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado seja o princípio da diferença. Integra adequadamente informação do texto.	16
3	Identifica corretamente o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado (ver nota 1). Justifica de modo completo, mas com imprecisões, OU de modo preciso, mas não completo, que o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado seja o princípio da diferença. Integra adequadamente informação do texto.	12
2	Identifica corretamente o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado (ver nota 1). Justifica, parcialmente e com imprecisões, que o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado seja o princípio da diferença. Integra informação do texto.	8
1	Identifica corretamente o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado (ver nota 1). Não justifica que o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado seja o princípio da diferença, ou apresenta conteúdos que, embora corretos, não constituem uma justificação adequada do facto de o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado ser o princípio da diferença. Não integra informação do texto, ou integra inadequadamente informação do texto, fazendo citações avulsas. OU Não identifica, ou identifica incorretamente, o princípio de justiça de Rawls posto em causa no texto apresentado. Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, refere que Nozick põe em causa que os mais produtivos devam contribuir para que os mais necessitados sejam beneficiados). Integra informação do texto.	4

Nota 1 – Caso o princípio não seja identificado como «princípio da diferença», mas seja corretamente identificado, por exemplo, através de uma descrição do seu conteúdo, a resposta não é desvalorizada.

Nota 2 – A mera transcrição do texto ou de excertos do texto implica a atribuição de zero pontos.

GRUPO IV

1. 16 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

– as crianças não sabem que o Pai Natal existe.

Justificação:

– as crianças têm justificação/razões para acreditar na existência do Pai Natal, mas não basta ter justificação para se saber que o Pai Natal existe;

– além de justificação/razões, também é preciso que aquilo em que se acredita seja verdadeiro, o que não se verifica, uma vez que o Pai Natal não existe.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Indica corretamente que as crianças não sabem que o Pai Natal existe, apesar de estarem convencidas de que existe e de terem razões para isso. Justifica de modo completo e preciso.	16
3	Indica corretamente que as crianças não sabem que o Pai Natal existe, apesar de estarem convencidas de que existe e de terem razões para isso. Justifica de modo completo, mas com imprecisões, OU de modo preciso, mas não completo.	12
2	Indica corretamente que as crianças não sabem que o Pai Natal existe, apesar de estarem convencidas de que existe e de terem razões para isso. Justifica parcialmente e com imprecisões.	8
1	Indica corretamente que as crianças não sabem que o Pai Natal existe, apesar de estarem convencidas de que existe e de terem razões para isso. Não justifica, ou apresenta conteúdos que, embora corretos, não constituem uma justificação adequada. OU Não indica que as crianças não sabem que o Pai Natal existe, ou indica, incorretamente, que as crianças sabem que o Pai Natal existe. Apresenta corretamente conteúdos relevantes para a justificação solicitada (por exemplo, refere que o conhecimento envolve convicções e razões para essas convicções).	4

Cenário de resposta

Explicitação da crítica de Hume, apresentada no texto, que se aplica a Descartes:

- Descartes defendeu que (porque os seus sentidos o enganam algumas vezes) as crenças decorrentes da experiência dos sentidos eram duvidosas;
- porém, a certeza da existência de Deus permitiu-lhe recuperar a confiança nas suas faculdades, devido ao facto de Deus não ser enganador e, por isso, não o ter criado de tal forma que se enganasse ao aplicar prudentemente as suas faculdades (atribui assim os erros dos sentidos (e de raciocínio) a juízos precipitados/pouco ponderados);
- Hume considera que, se a confiança nos sentidos fosse justificada pelo facto de termos sido criados por um Ser não enganador, então os sentidos nunca nos poderiam enganar, pois um Ser perfeito e não enganador não permitiria que, ainda que por precipitação nossa, por vezes os nossos sentidos nos enganassem.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Apresenta o aspeto do pensamento cartesiano ao qual se aplica a crítica a Descartes expressa no texto apresentado. Explicita, de modo completo e preciso, a crítica a Descartes expressa no texto apresentado.	16
3	Apresenta o aspeto do pensamento cartesiano ao qual se aplica a crítica a Descartes expressa no texto apresentado. Explicita, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, a crítica a Descartes expressa no texto apresentado.	12
2	Apresenta o aspeto do pensamento cartesiano ao qual se aplica a crítica a Descartes expressa no texto apresentado. Explicita, parcialmente e com imprecisões, a crítica a Descartes expressa no texto apresentado. OU Refere o aspeto do pensamento cartesiano ao qual se aplica a crítica a Descartes expressa no texto apresentado. Explicita, de modo completo, mas com imprecisões OU de modo preciso, mas não completo, a crítica a Descartes expressa no texto apresentado.	8
1	Apresenta o aspeto do pensamento cartesiano ao qual se aplica a crítica a Descartes expressa no texto apresentado. Não explicita a crítica a Descartes expressa no texto apresentado, ou apresenta conteúdos que, embora corretos, não constituem uma explicitação da crítica a Descartes expressa no texto apresentado. OU Não refere o aspeto do pensamento cartesiano ao qual se aplica a crítica a Descartes expressa no texto apresentado, ou refere-o incorretamente. Explicita, parcialmente e com imprecisões, a crítica a Descartes expressa no texto apresentado.	4

Nota – A mera transcrição do texto ou de excertos do texto implica a atribuição de zero pontos.

GRUPO V

1. 16 pontos

A resposta integra os aspetos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Clarificação do problema:

- afirma-se que a ciência é objetiva porque se considera que as teorias científicas visam oferecer uma descrição/explicação de como o mundo é realmente, independentemente de aspetos de carácter pessoal, social, histórico ou contextual; mas, se as teorias científicas têm mudado ao longo da história, é legítimo perguntar se elas são descrições objetivas do mundo ou apenas descrições do mundo que são aceites na medida em que satisfazem as condições requeridas num dado momento pela comunidade científica.

Apresentação inequívoca da posição defendida.

Justificação da posição defendida:

Nota – Os aspetos constantes dos cenários de resposta apresentados são apenas ilustrativos, não esgotando o espectro de respostas adequadas possíveis.

No caso de o examinando considerar que temos razões para acreditar que a ciência é objetiva, ainda que as teorias científicas tenham mudado ao longo da história:

- as teorias científicas são descrições falíveis do mundo, mas o facto de as teorias científicas serem consideradas falíveis não enfraquece a perspectiva de que a ciência é objetiva;
- sendo consideradas falíveis, as teorias científicas são submetidas à crítica por meio de testes rigorosos e independentes dos sujeitos, cujos resultados poderão ser publicamente escrutinados;
- se os testes permitirem descobrir erros nas teorias, estes poderão ser eliminados, o que objetivamente constitui um progresso;
- a eliminação sucessiva de erros justifica a confiança de que as novas teorias, não incorrendo nos mesmos erros das teorias anteriores, sejam melhores descrições do mundo (e se aproximem de uma descrição de como o mundo é realmente e, nessa medida, sejam objetivas).

No caso de o examinando considerar que não temos razões para acreditar que a ciência é objetiva, uma vez que as teorias científicas mudaram ao longo da história:

- ao longo da história da ciência, têm ocorrido revoluções científicas, as quais conduzem a uma mudança de paradigma, e a aceitação de um novo paradigma depende de fatores de carácter subjetivo e social;
- as mudanças de paradigma envolvem alterações drásticas nos conceitos fundamentais das teorias e na linguagem pela qual são expressas e, nessa medida, as novas teorias referem-se a realidades inteiramente diferentes daquelas a que se referiam as teorias anteriores;
- os conceitos de uma teoria não são suscetíveis de ser incorporados na teoria rival, e os termos teóricos de uma teoria não são suscetíveis de tradução na linguagem da teoria rival;
- ainda que os critérios para avaliar teorias rivais permaneçam os mesmos, eles acabam por ser interpretados de forma diferente, em função de aspetos meramente contextuais, pelo que não há justificação para afirmar que as teorias científicas descrevem realidades independentes ou que as novas teorias estão mais próximas do que o mundo é realmente.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas a cada um dos seguintes parâmetros.

A – Problematização 3 pontos
 B – Argumentação a favor de uma posição pessoal 6 pontos
 C – Adequação conceptual e teórica 4 pontos
 D – Comunicação 3 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A Problematização	2	Clarifica adequadamente o problema filosófico subjacente à questão apresentada.	3
	1	Clarifica com imprecisões, ou de modo implícito, o problema filosófico subjacente à questão apresentada.	1
B Argumentação a favor de uma posição pessoal	3	Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia um bom domínio das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • articula adequadamente os argumentos ou as razões ou os exemplos apresentados; • apresenta, com clareza e correção, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. 	6
	2	Apresenta inequivocamente a perspetiva defendida. Evidencia um domínio satisfatório das competências argumentativas: <ul style="list-style-type: none"> • elenca argumentos ou razões ou exemplos; • apresenta, com imprecisões, argumentos persuasivos, razões ponderosas ou exemplos adequados e plausíveis a favor da perspetiva defendida ou contra perspetivas rivais da defendida. 	4
	1	Apresenta a perspetiva defendida, ainda que de modo implícito. Evidencia uma intenção argumentativa, mas os argumentos ou as razões apresentados a favor da perspetiva defendida, ou contra perspetivas rivais da defendida, são fracos ou claramente falaciosos, ou os exemplos selecionados são inadequados.	2
C Adequação conceptual e teórica	2	Aplica corretamente os conceitos relevantes para a discussão do problema. Mobiliza (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema apresentado, mostrando compreensão dessa(s) perspetiva(s).	4
	1	Aplica com imprecisões conceitos relevantes para a discussão do problema apresentado. Mobiliza com imprecisões (uma) perspetiva(s) teórica(s) adequada(s) à discussão do problema apresentado, mostrando uma compreensão parcial dessa(s) perspetiva(s).	2
D Comunicação	2	Apresenta um discurso fluente. Escreve com sintaxe, ortografia e pontuação corretas, podendo apresentar falhas pontuais.	3
	1	Apresenta um discurso pouco fluente. Escreve com incorreções sintáticas, ortográficas ou de pontuação que não afetam a inteligibilidade do discurso.	1

COTAÇÕES

Grupo	Item			Cotação (em pontos)
	Cotação (em pontos)			
I	1. a 10.			80
	10 × 8 pontos			
II	1.	2.		24
	12	12		
III	1.	2.	3.	48
	16	16	16	
IV	1.	2.		32
	16	16		
V	Item único			16
TOTAL				200